

## **E-Portfólio**

**28 de Abril de 2007**

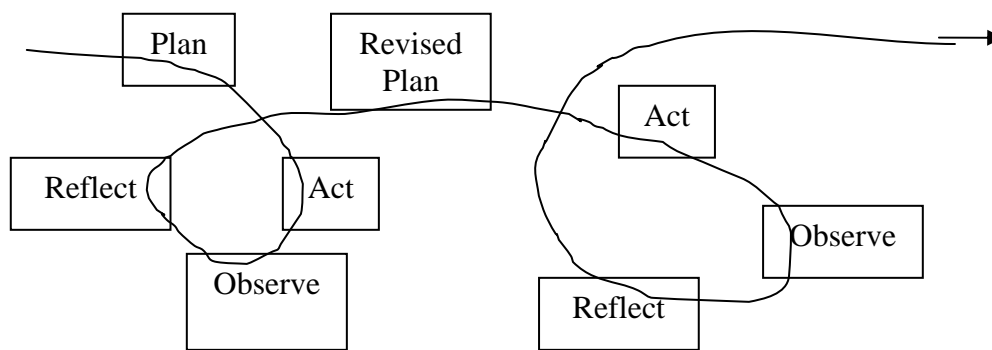
A moderadora, Professora Ana Paula Silva, iniciou este encontro, explicando que na sua opinião, um portfolio não é meramente um instrumento ou recurso, mas sim, uma entidade muito importante, porque tem potencialidades não só educativas, como sociais. *“O importante é aquilo que as pessoas podem fazer com aquilo que sabem”* e o portfolio permite um aperfeiçoamento de competências, essencial em contexto profissional, porque as pessoas podem ao longo da sua vida ir sempre alterando e reconstruindo o seu portfolio, reflectindo sobre o seu desenvolvimento pessoal.

### **Portfólio:**

- fundamental para cada professor
- significa a inclusão social
- permite reciclar competências
- é um elemento persuasivo junto das entidades empregadoras.

## **"Aprender e Ensinar com um E-Portfólio e Plano de Desenvolvimento Pessoal"**

- 1998/2000 – surgiu o Portfólio como currículo profissional, ao longo da carreira.
- Seleccionar a informação importante para colocar nos Portfólios (não vale a pena encher, porque isso não dá melhor nota).
- Auto-reflexão – análise dos resultados, das suas competências e aprendizagens.
- Portfólio é diferente de um Logbook (Diário) – o diário pode ser parte do portfólio.
- Personal Development Plan (PDP) – Plano de Desenvolvimento Pessoal:



### Limitações:

- Alunos – é difícil reflectirem sobre si mesmos e aprender a construir um portefólio.
- Professor – resistência (trabalho extra, avaliação, novos métodos de ensino, menos controlo).
- Organização – infra-estruturas.

### Intervenção de Isabel Martins da Universidade do Porto

A Professora veio falar sobre a sua experiência, no departamento de Tecnologias da Universidade, em que até à data desenvolviam sobretudo projectos de e-learning, mas actualmente estão a tentar trabalhar os portfólios digitais.

Antigamente, os portfólios estavam mais associados à área artística, em que as pessoas compilavam os seus trabalhos e obras para mostrar nos locais em que iriam trabalhar.

- Projecto E-Learning é multidisciplinar e pretende complementar as aulas presenciais e não substituí-las.
- Missão – incentivar docentes e alunos a utilizar portfólios digitais como uma ferramenta que visa promover a autonomia, a interactividade e a integração de vários elementos.

- **Portfólios:**

- Ferramenta pedagógica;
- Modo mais adequado de ensinar/aprender e avaliar;
- Metodologia diferenciada e diversificada;
- Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

- **Portfólio digital:**

- Instrumento de validação de competências;
- Construção de uma identidade;
- Espelho de percursos;
- História de vida.

O portfólio possibilita acompanhar o desenvolvimento cognitivo e afectivo dos alunos, comentar e reflectir sobre os trabalhos produzidos.

- **Implementação (Professores e Alunos):**

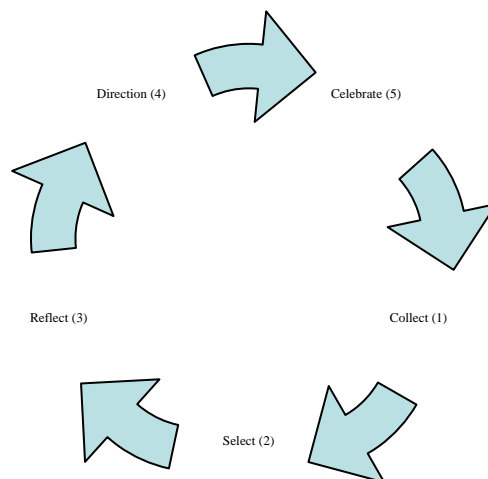
- Diferentes níveis - por curso, por ano e por disciplina.
- Diferentes objectivos – semelhante a *Curriculum Vitae*, ferramenta de avaliação e ferramenta de reflexão/discussão.
- Diferentes estruturas – rígida e personalizada.

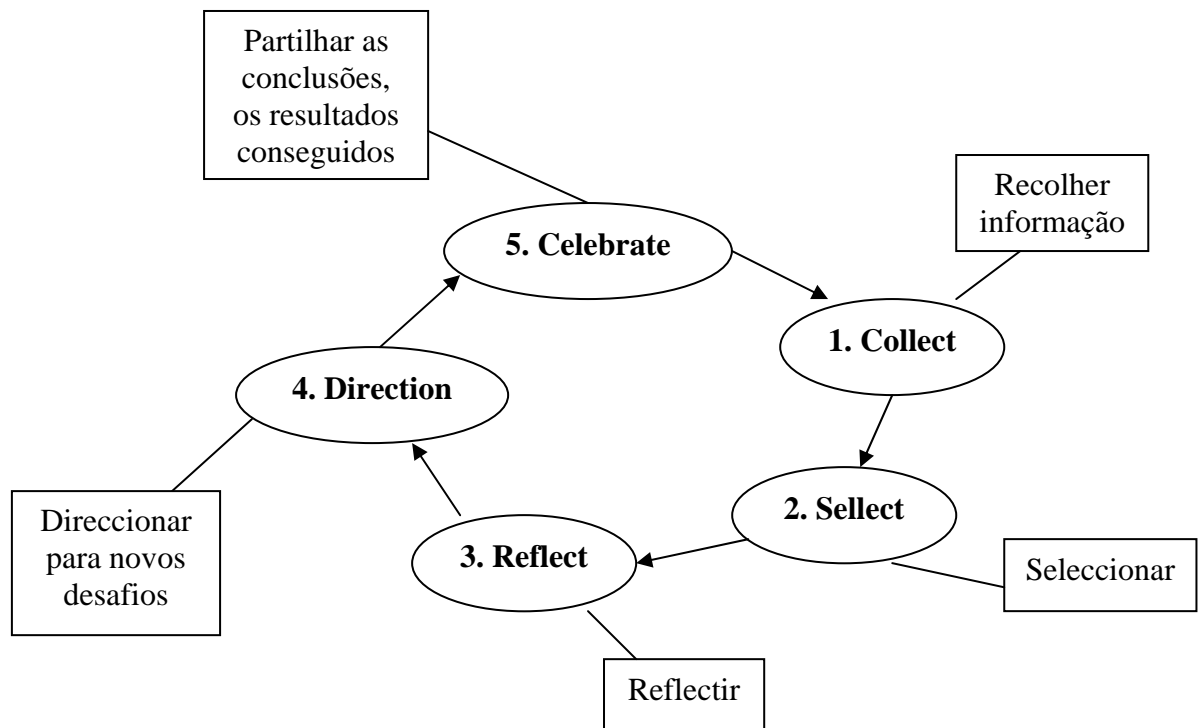
- **Construção de Portfólio:**

- Definir objectivos e contexto;
- Definir finalidades;
- Identificar equipamento/software;
- Identificar estrutura organizativa.

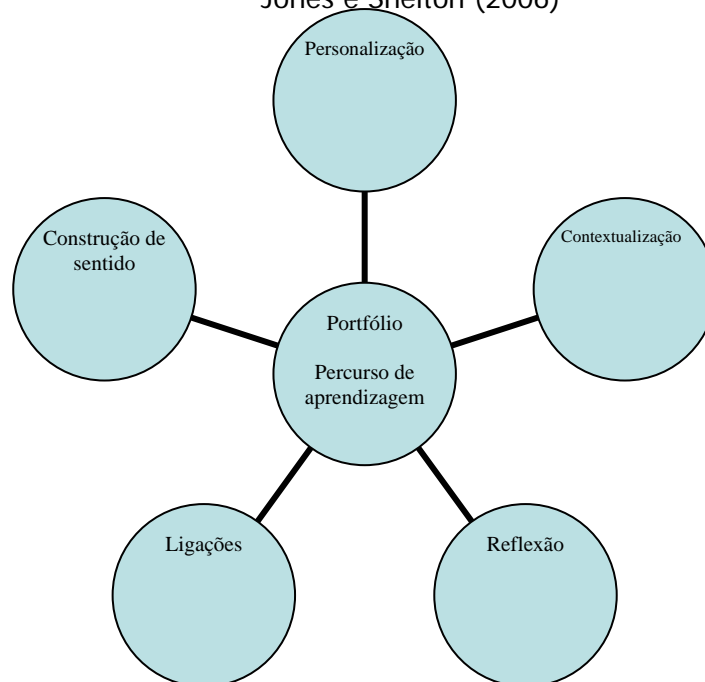
Os portfólios permitem ainda, ser enriquecidos com documentos pessoais, material resultante de pesquisa, referências fundamentadas de participação (conferências, colóquios, simpósios, etc.) que demonstrem a autonomia do aluno e criatividade dos alunos.

Helen Barrett (2006)





Jones e Shelton (2006)



### Intervenção de José Soares da Escola Superior de Educação de Santarém

O professor começou por apresentar o projecto no qual participa intitulado “Enlaces”, em que o E-portofólio consiste num instrumento pedagógico de empregabilidade, em que as pessoas não só colecionam um conjunto de documentação que seja revelador das suas competências e de aspectos que possam constituir bons incentivos à sua empregabilidade, como podem ainda, inserir as suas “Histórias de vida”, em que reflectem sobre a sua vida, sobre o seu percurso.

Para realizar as suas histórias de vida, em vídeo, como os alunos do professor fazem, podem utilizar-se tecnologias de vídeo simples como o *Windows Movie Maker* ou programas mais avançados.

O professor apresentou alguns dos vídeos feitos pelos seus alunos, em que em dois minutos ele mostravam a sua história de vida e foi muito interessante ver que mesmo num espaço tão curto de tempo podemos mostrar tanto de nós, pelas cores, pelo humor que demonstram, pela originalidade, pelas músicas, mas só mostramos aquilo que queremos que os outros conheçam.

Contudo, o professor explica que prefere utilizar a expressão “retratos de vida”, pois é isso que as pessoas fazem, as pessoas fazem um retrato da sua história de vida, porque só contam e revelam sobre si, aquilo que querem que os outros saibam e conheçam. É por estas razões, que o auto-retrato só tem sentido no instante em que é feito e só nesse momento é que a pessoa que o criou se identifica com ele, ao longo da nossa vida, consoante as etapas e momentos em que nos encontramos, vamos criando diferentes “retratos de vida”.